

## MANEJO DE DEJETOS DE SUÍNOS

Miriã Gonçalves de Oliveira<sup>1\*</sup>; Isadora David Tavares de Moraes<sup>1</sup>; Gabriela Barbosa Vilmar<sup>1</sup>; Rodrigo Caetano Campos<sup>1</sup>; Karyne Oliveira Coelho<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; <sup>2</sup> Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

\* Autor para correspondência: e-mail: mirian\_go@hotmail.com

A suinocultura consiste em um fator determinante no desenvolvimento econômico nacional, o que causa efeitos no contingente de renda e emprego em vários setores econômicos, expandindo e modernizando os setores de comercialização e agroindústria, além de intensificar a demanda de insumos agropecuários. O objetivo deste trabalho é apresentar os danos que os dejetos da suinocultura podem trazer para o meio ambiente, se eliminados de maneira errônea. Além disso, mostrar como podem ser utilizados na alimentação animal, produção de biogás e fertilizante orgânico. Essa atividade é capaz de produzir grande quantidade de proteína de alta qualidade e em reduzido espaço de tempo, quando comparada à produção de outros animais de grande e médio porte. A produção brasileira de suínos marcou mais de 39 milhões de cabeças em 2016, podendo afirmar que a quantidade de dejetos produzidos por esses animais também é de grande escala. Além disso, é uma atividade considerada de maior potencial poluidor, produzindo, em grande quantidade, resíduos com altas cargas de nutrientes, matéria orgânica, sedimentos, patógenos, metais pesados, hormônios e antibióticos, constituindo um fator negativo e de impacto ambiental. Nessa vertente, esterqueiras, bioesterqueiras, lagoas de estabilização e compostagem corretamente dimensionadas e operadas, fazem uma boa opção de baixo custo para produtores que cultivam áreas suficientes para que esses resíduos possam ser utilizados como fertilizante orgânico. Considerando que a suinocultura consiste em um fator determinante no desenvolvimento econômico nacional, podemos concluir que o manejo inadequado dos dejetos advindo dessa cultura, podem trazer vários malefícios na produção, ambiente e principalmente contribuição com efeito estufa pela produção de gases e metais pesados, como também, poluição hídrica e do solo. Podemos concluir que a utilização dos dejetos de suínos na produção de biogás é uma das alternativas mais adequadas trazendo altos benefícios quando se tratam de impactos econômicos e poluição. Como também, podemos armazenar esses dejetos em esterqueiras e bioesterqueiras, lagoas de estabilização, e compostagem, com o intuito de obter uma fermentação aeróbica e anaeróbica transformando os dejetos em adubos para serem utilizados nas pastagens.

Palavras-chave: Biodigestores. Biogás. Compostagem. Potencial Poluidor.